

Acadêmico Helio Begliomini Confeccionou e Doou um Quadro Histórico à Academia de Medicina de São Paulo

O acadêmico **Helio Begliomini**, titular e emérito da cadeira nº 21, tendo por patrono Benedicto Augusto de Freitas Montenegro (1888-1979), confeccionou e doou para a Academia de Medicina de São Paulo, um quadro histórico intitulado “Fundação e Fundadores da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo”, tendo como inspiração seu livro ‘Fundadores da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo’, lançado em meados de 2022, obra que demandou dois anos de pesquisas historiográficas.



A entrega na secretaria da sede do sodalício aconteceu no dia 20 de julho de 2022.

Fundação e Fundadores da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo¹

Helio Begliomini²

Pré-história
No final século XIX, os médicos paulistas reuniram-se em uma entidade que se representava, ainda no escopo do regime imperial, precisamente em 7 de setembro de 1889, surgiu a Sociedade Médico-Cirúrgica de São Paulo, tendo por fundador o primeiro presidente, Antônio Firmiano da Ulhôa Cintra (1817-1895), conhecido também como Barão de Jaguará, médico e político notável em São Paulo. Contudo, essa entidade, que reuniu 70 sócios fundadores, teve existência efêmera, sendo dissolvida em 1891.

Estigma e Protagonistas Menores
Embora fosse designado diversos médicos que trabalhavam em São Paulo de uma entidade que os imansava, destacaram-se como grandes protagonistas nomes associados Sérgio Florentino de Paiva Meira e Mathias de Vilhena Valladao, principais artífices do surgimento de uma nova geração. Assim, catibaram forças e aproximaram-se em convidar Luiz Pereira Barreto, grande médico, escritor, jornalista, líder político e emérito por sua atuação contemporânea, para somar forças na unção dos médicos e na fundação da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Cronologia da Fundação
A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo teve, num espaço de apenas 14 dias, dois reuniões preparatórias para a sua fundação, realizadas no consultório de Sérgio Florentino de Paiva Meira, à Rua São Bento nº 23, respectivamente, em 24 de fevereiro de 1895, e em 10 de março de 1895.

Primeira Reunião Preparatória
Na primeira reunião preparatória ocorrida em 24 de fevereiro de 1895, num domingo, estiveram presentes notáveis nomes da classe médica paulista: Cláudio Espinheira, Eramo do Amaral, Bráulio Ferreira da Veiga, Igídio Marcondes Razzante, Luiz Augusto de Paula, Luiz Gonzaga de Amarante Cruz, Luiz Pereira Barreto, Marcos de Oliveira Arns, Mathias de Vilhena Valladao, Pedro Marcondes Razzante, Sérgio Florentino de Paiva Meira e Theodoro Reichert.

Luiz Pereira Barreto foi aclamado presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; ao tomar posse, convidou Mathias de Vilhena Valladao e Sérgio Florentino de Paiva Meira para que ocupassem os cargos de secretários. A entidade tinha como objetivos atuar pelos interesses e solidariedade da classe médica. Seguindo a lista dessa primeira reunião, cada um dos seus associados contribuiu com seu “município civilístico obtido em sua prática clínica e no arduo estudo de seu gabinete desta arte para o enriquecimento do Brasil”.

Foi nomeada uma comissão para redigir os primeiros estatutos da entidade, composta por Eramo do Amaral, Igídio Marcondes Razzante, Luiz Gonzaga de Amarante Cruz, Mathias de Vilhena Valladao e Sérgio Florentino de Paiva Meira.

Antes dessa reunião, Sérgio Florentino de Paiva Meira propôs que fossem incluídos no grupo os nomes de Cláudio Espinheira, Cordeiro Barreto de Bargas, Eramo do Amaral, Renato Bacilar, Bráulio Ferreira da Veiga, Gregório da Cunha Vasconcelos, Guilherme Pereira, João Artidões Soares Sampa, Luiz Augusto de Paula, Luiz Gonzaga de Amarante Cruz, Pedro Marcondes Razzante, Sérgio Florentino de Paiva Meira, Theodoro Reichert e Tibério Lopes de Almeida.

Segunda Reunião Preparatória
Na segunda reunião preparatória ocorrida em 10 de março de 1895, num domingo, estiveram presentes: Cláudio Espinheira, Cordeiro Barreto de Bargas, Eramo do Amaral, Renato Bacilar, Bráulio Ferreira da Veiga, Gregório da Cunha Vasconcelos, Guilherme Pereira, João Artidões Soares Sampa, Luiz Augusto de Paula, Luiz Gonzaga de Amarante Cruz, Pedro Marcondes Razzante, Sérgio Florentino de Paiva Meira, Theodoro Reichert e Tibério Lopes de Almeida.

Nessa reunião foi aprovado o Estatuto, designado o dia 7 de março para a sessão solene comemorativa do dia da fundação da entidade, bem como os dias 1 e 15 de cada mês para as sessões ordinárias.

Depois da leitura e aprovação do Estatuto compareceram Luiz Pereira Barreto, Mathias de Vilhena Valladao e, mais tarde, José Raimundo e Rodolpho Margarido da Silva.

Foi também aprovada a primeira diretoria (período anual entre 1895-1896), que ficou assim constituída: Presidente: Luiz Pereira Barreto; Vice-Presidente: Carlos José de Almeida Botelho; 1º Secretário: Sérgio Florentino de Paiva Meira; 2º Secretário: Mathias de Vilhena Valladao; e Tesoureiro: Eramo do Amaral.

Por proposta de Mathias de Vilhena Valladao houve reunião que se completava o quadro diretivo da entidade, elegendo as diversas comissões a que se referia o Estatuto. Foi marcada para o dia 15 de março de 1895, uma Assembleia Geral, quando seria a posse da diretoria. Ademais, foram propostos para a sessão e unanimemente aceitos, os nomes de Arthur Vailta de Mendonça, Arthur Soares, Ataliba Florence, Bernardino Ribeiro de Magalhães, Carlos Comanella, Claro Marcondes Homem de Melo, Felício Buscaglia, Francisco Pignatari, Gabriel Philadelpho Ferreira Lima, Jerônimo de Couto, João Neiva, José Alves Rezende, José Luiz de Aragão Faria Rocha, Octaviano de Melo Barreto, Raphael de Paula Souza e William Loudon Strain.

Instalação do Sodalício
A sessão de instalação e posse da primeira diretoria, presidida por Luiz Pereira Barreto, ocorreu oito dias após a fundação, durante a Primeira Assembleia Geral da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, em 15 de março de 1895, numa sexta-feira, às 19 horas, na Faculdade de Direito de São Paulo, localizada no largo São Francisco.

Nessa histórica efeméride estiveram presentes os seguintes médicos em ordem alfabética, cujos nomes gravados em negro foram alguns dos fundadores: Alberto de Melo Souza, Antônio Maria de Balthazar Rodrigues, Amândeo Augusto Vieira de Carvalho, Ataliba Florence, Carlos Comanella, Claro Marcondes Homem de Melo, Cordeiro Barreto de Bargas, Bráulio Bacilar, Bráulio Ferreira da Veiga, Felício Buscaglia, Francisco Pignatari, Gregório da Cunha Vasconcelos, Guilherme Pereira, Hermanno Sant’Anna, Jerônimo de Couto, João Neiva, Luiz Gonzaga de Amarante Cruz, Luiz Pereira Barreto, José Luiz de Aragão Faria Rocha, Mathias de Vilhena Valladao, Octávio Vidigal, Pedro Marcondes Razzante, Rodolpho Margarido da Silva, Marcos de Oliveira Arns, Tibério Lopes de Almeida.

Luiz Pereira Barreto abriu a sessão e agradeceu a Assembleia a sua escolha para o cargo de presidente, dando por concluída a instalação da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Ademais, procedeu-se em seguida à eleição das comissões, sendo por maioria dos votos assim constituídas:

1. Comissão de Medicina: Igídio Marcondes Razzante (relator), ao lado de Carlos Comanella e Tibério Lopes de Almeida.
2. Comissão de Cirurgia: Amândeo Augusto Vieira de Carvalho (relator), ao lado de Felício Buscaglia e Luiz Gonzaga de Amarante Cruz.
3. Comissão de Higiene: Cláudio Espinheira (relator), ao lado de Evaristo Ferreira da Veiga e Marcos de Oliveira Arns.
4. Comissão de Análise: Antônio Maria de Balthazar Rodrigues (relator), ao lado de Cordeiro Barreto de Bargas e Guilherme Pereira.
5. Comissão de Simulacros: Rodolpho Margarido da Silva (relator), ao lado de Luiz Gonzaga de Amarante Cruz e José Luiz de Aragão Faria Rocha.
6. Comissão Julgadora de Prêmios: Pedro Marcondes Razzante (relator), ao lado de Francisco Pignatari e Theodoro Reichert.

Embora o primeiro Estatuto fixasse em 50, o número de membros da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, 40 lares médicos do final do século XIX foram considerados fundadores desta instituição, que seguiu o seguinte critério: médicos que participaram de pelo menos uma das duas reuniões preparatórias, bem como aqueles que, embora estivessem ausentes, tiveram seus nomes indicados e referenciados nestas duas reuniões.

A relação dos 40 membros fundadores, em ordem alfabética, encontra-se no quadro deste livro. Infelizmente, após exaustiva, minuciosa e minuciosa pesquisa consultiva se encontrou alguma cronologia de São Paulo: 17 (42,5%) dos 40 membros fundadores da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, sendo que 10 (25,0%) destes 17 imagens, foram de difícil obtenção!

Atualização e publicação do livro de 2022, tendo como base o livro de autor ‘Fundadores da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo’ (2022).

² Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, tendo por patrono Benedicto Augusto de Freitas Montenegro (1888-1979).